



A Tribuna
Domingo, 13 de Dezembro de 2009

GUARUJÁ

Programação de verão traz Rita Lee

DA REDAÇÃO

O Hotel Jequitimar, em Guarujá, recebe, de 7 a 24 de janeiro, o projeto Verão Jequitimar, que traz espetáculos de teatro e música, entre eles as bandas NXZero, Fresno e as cantoras Rita Lee e Pitty.

A programação é aberta dia 7, com o musical *A Bela e a Fera*, em montagem que foi vista recentemente no HSBC Brasil, na Capital, e que utiliza recursos 3D. A montagem, que não é inspirada no desenho da Disney e sim no livro original, conta com mais de 200 profissionais, inclusive 22 atores, que interpretam 40 personagens. O espetáculo fica em cartaz no Centro de Convenções do hotel até o dia 17.

No dia 21, o palco da Arena de Eventos será da dupla Fernando & Sorocaba, responsável pelos CDs *Bala de Prata* e *Vendaval*, e por sucessos como *Vem Ficar ao meu Lado*, *Noite Enluarada* e *Paga Pau*.



O musical *A Bela e a Fera* abre a temporada de shows do Jequitimar

No dia seguinte se apresenta, no mesmo local, a banda NXZero. Com 10 anos de carreira e quatro CDs, o grupo tem sucessos como *Cedo Ou Tarde*, *Cartas Pra Você*, *Além de Mim* e *Incontrolável*.

Também no dia 22, a banda Fresno mostra canções de seus cinco CDs e um DVD. Entre elas, *Quebre as Correntes*, *Uma Música*, *Alguém que te Faz Sorrir* e o single mais recente, *Quando Você Se Foi*.

Rita Lee sobe ao palco no dia 23, em show que traz hits de todas as fases de sua carreira. Pitty completa a apresentação com os sucessos de seus seis anos de carreira, como *Na Sua Estante*, *Déja Vu* e *Admirável Chip Novo*. A programação do Jequitimar será fechada dia 24 com o grupo Exaltasamba.

Ingressos e mais informações podem ser conseguidos no site www.ingressorapido.com.br.



VICENTE DE CARVALHO

Tráfico de drogas motivou operação da PM na Prainha

DA REDAÇÃO

Durante uma operação realizada pela Polícia Militar na favela da Prainha, em Vicente de Carvalho, Guarujá, houve troca de tiros e um suspeito acabou ferido. Edvan de Lima Santos, de 21 anos, foi socorrido, mas não resistiu e morreu no hospital.

De acordo com informação da TV Tribuna, durante a manhã de sexta-feira, mais de 100 policiais em 30 viaturas vasculharam becos e ruas da favela em busca de criminosos.

De acordo com o capitão Sandro Andrey, há estatísticas que apontam, no local, pontos de tráfico de drogas. "Sabemos que há indivíduos, que residem aqui, envolvidos em roubos e outros delitos. Há levantamentos que apontam ainda grande número de ocorrências de tráfico de drogas".

Reação

Segundo a PM, o homem que foi baleado estava armado com revólver e poderia estar fazendo segurança de um lugar onde ocorre tráfico de drogas

Os policiais revistaram mais de duas mil pessoas e quatro suspeitos foram presos. "Um por tráfico de entorpecentes e outros três estavam próximos a uma arma de brinquedo, uma faca e celulares", explicou o capitão Sebastião de Oliveira.

Durante uma das abordagens, um homem, posteriormente identificado como Edvan, teria tentado fugir e atirou na polícia.



A Tribuna
Domingo, 13 de Dezembro de 2009

PORTO. Empresa diz que é fuligem. Cetesb, que trata-se óleo



Navio CSAV Itaim está atracado no Terminal de Contêineres (Tecon) para a operação de embarque

Mancha no mar aparece perto do Tecon, em Guarujá

DA REDAÇÃO

Um produto ainda não identificado formou uma pequena mancha no estuário, próximo ao navio CSAV Itaim, atracado no cais do Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Santos, na margem esquerda, em Guarujá. A denúncia foi feita por um estivador ontem à tarde.

De acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a mancha era de óleo. Mas a equipe ambiental da empresa Santos Brasil, que opera o Tecon, afirmou que a mancha na superfície da água não era óleo, mas fuligem da chaminé da embarcação.

A Capitania dos Portos do Estado de São Paulo confir-

mou que não houve vazamento, mas diz que o resultado oficial do exame da substância encontrada no mar sairá nos próximos dias.

A Santos Brasil afirmou que o técnico da Cetesb não foi ao terminal, mas admitiu que a inspeção pode ser feita por mar. Às 18 horas a mancha se dissipou no mar.

Continua



Acidentes no litoral

>>**agosto de 1974** - O petroleiro *Takimyia Maru* chocou-se com uma rocha no Canal de São Sebastião, causando o vazamento aproximado de 6 mil toneladas de óleo.

>>**outubro de 1983** - 3 milhões de litros de óleo vazam do oleoduto da Petrobrás, em Bertioiga.

>>**julho de 1998** - Choque entre dois navios na entrada do Armazém 27, no Porto de Santos, provocou o derramamento de óleo combustível. A mancha do produto se espalhou por uma área de aproximadamente 300 metros.

>>**janeiro de 2000** - Problemas em um duto da Petrobrás entre Cubatão e São Bernardo do Campo, provocaram o vazamento de 200 litros de óleo diluente.

>>**março de 2000** - O navio *Mafra* derramou 7.250 litros de óleo no canal de São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo. O produto transbordou do tanque de reserva de resíduos oleosos, situado no lado esquerdo da popa (ré). Na ocasião a Cetesb multou a Petrobras em R\$ 92,7 mil.

>>**novembro de 2000** - 86 mil litros de óleo vazaram de cargueiro

(da Petrobrás) e poluição atingiu praias de São Sebastião e Ilhabela.

>>**agosto de 2002** - 3 mil litros de petróleo vazaram de um navio de bandeira grega, em São Sebastião. Um problema no equipamento de carregamento de óleo teria causado o despejo do produto.

>>**fevereiro de 2004** - Vazamento de óleo cru poluiu o Rio Guaecá e a praia de mesmo nome em São Sebastião. O acidente aconteceu no oleoduto que liga o Tebar (Terminal Almirante Barroso), em São Sebastião, à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

>>**março de 2007** - Derramamento de cerca de 50 litros de óleo lubrificante foi encontrado no terminal de São Sebastião.

>>**setembro de 2009** - Cerca de mil litros de óleo vazaram no cais do Saboó, no Porto de Santos, do navio *Log-in-Macau*, de bandeira brasileira.

FONTES:
[HTTP://WWW.IBAMA.ORG.BR](http://www.ibama.org.br)
[HTTP://WWW.AMBIENTEBRASIL.COM.BR](http://www.ambientebrasil.com.br)



Pré-sal ampliará expansão do litoral Paulista

Clipping Diário

LÍDIA NARDI
DA REDAÇÃO

Nem só de sombra, água fresca e royalties viverá o Litoral Paulista com a produção de petróleo e gás natural na Bacia de Santos. Segundo projeções feitas pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, os 16 municípios da costa devem se preparar para um crescimento populacional de aproximadamente 20% até 2020. Conforme prevê a pasta, o total de habitantes nas cidades entre Ubatuba, no Litoral Norte, e Ilha Comprida, no Vale do Ribeira, irá ultrapassar a casa dos 2,2 milhões em 11 anos.

O número assusta não só por ser bem maior que a projeção feita pelo Seade, de 11,6%, mas principalmente por representar um alerta quanto à demanda na área social que virá ancorada nas atividades de exploração.

Elaborados a pedido da Comissão Especial de Petróleo e Gás Natural (Cespeg) do Estado de São Paulo, os dados irão compor o relatório final da comissão, a ser entregue no primeiro semestre de 2010.

“Nosso trabalho agora será atuar nos municípios - junto com a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) - a fim de prepará-los para esse processo que ainda vai começar”, avisa o secretário-executivo da Cespeg, José Roberto dos Santos.

O assessor técnico da Agem, Luiz Carlos Rachid, no entanto, minimiza os impactos desse crescimento. “Acredito que as cidades da nossa região já estejam preparadas. Ao contrário



Plataforma da Petrobras no Campo de Tupi: empresa deve gerar 13 mil empregos até 2020

de Macaé (no Rio de Janeiro, onde está localizada a Bacia de Campos), que era uma cidade com apenas 30 mil habitantes, pertencemos a uma região con-

sagrada, que tem o maior porto da América Latina, um polo industrial, além de infraestrutura de turismo receptivo”.

“O impacto vai acontecer, mas

não vai ser tão grande. As respostas, porém, poderão ser maiores tendo em vista o potencial da bacia petrolífera”, explica Rachid. “A tendência é que o crescimento

Continua



*A Tribuna
Domingo, 13 de Dezembro de 2009*

Balanço

>>Preparação
Segundo informações do Santos e Região Convention & Visitors Bureau, a região da Costa da Mata Atlântica já está preparando o terreno para a expansão de projetos que atendam às necessidades da atividade, como aeroportos, estaleiros e áreas de apoio ao porto. A maioria das nove cidades que compõem a região tem

o turismo como sua principal atividade, mas devem ter o perfil da sua economia radicalmente alterado em poucos anos com o setor de petróleo e gás assumindo o primeiro lugar como fonte de receitas. As prefeituras ainda não arriscam projeções sobre o crescimento na arrecadação, mas o projeto de investimento da Petrobras na Bacia de Santos prevê

seja otimizado porque parte dos equipamentos hoje é automatizada. Haverá uma mão de obra menor em volume mas altamente qualificada", aposta ele, afirmando ainda acreditar no índice de crescimento divulgado pelo Seade, de 11,6%.

Outro levantamento feito a pedido da Cespeg e elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo indica que a cadeia petrolífera será responsável pela geração de 59 mil postos de trabalho no Litoral Paulista até 2020, dos quais 13 mil criados pela própria Petrobras, principal operadora da reserva.

"Essa é uma tendência que só vai ser confirmada com a instalação da Base Operacional da Petrobras em Guarujá", ressalta Rachid, numa referência à Base Logística Offshore da Bacia de Santos, que deverá ser construída no perímetro da Base Aérea de Santos.

DEMANDA

Na opinião do assessor técnico da Agem, os novos moradores deverão ficar espalhados por toda a Região Metropolitana da Baixada Santista, utilizando muitos municípios como cidades-dormitório. "Em princípio, estarão no foco as cidades com instalações da Petrobras - Guarujá, Santos, Cubatão e talvez Itanhaém, ao redor do aeroporto. Mas acho que vai acabar havendo uma distribuição homo-

Opiniões

"Nosso trabalho agora será atuar nos municípios a fim de prepará-los"

José Roberto dos Santos,
secretário-executivo da Cespeg

gênea pelo litoral".

Para atender essa demanda, Rachid explica que as primeiras ações do Governo do Estado já começam a aparecer. Ele cita a conclusão do Rodoanel Mário Covas (em março de 2010), os fóruns do Prominp (programa para qualificação de mão de obra) e o Programa Onda Limpa da Sabesp (que deverá ser concluída até 2011) como exemplos de intervenções positivas.

"O Onda Limpa, a princípio, vai atender com certa tranquilidade essa demanda (por saneamento básico e abastecimento de água). Ele já foi projetado para atender o crescimento que nós temos na temporada, que é bastante grande", revela Rachid.

Segundo relatório preliminar da Cespeg, o pico da demanda hoje no litoral é causado pelas festas de fim de ano. Só na Baixada Santista, a capacidade nominal de produção é de 9.310 litros por segundo, sendo que a



a aplicação de US\$ 18,6 bilhões nos campos do pré-sal até 2013.

>> **Cidades**

Nesse projeto, Santos receberá a sede da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UN-BS), enquanto Guarujá investe em um aeroporto e quer instalar uma base de suprimento a plataformas. Cubatão pretende

receber um estaleiro, assim como Bertioga e Peruíbe. Praia Grande está empenhada em viabilizar a construção de um aeroporto e de um condomínio industrial. São Vicente e Mongaguá também se organizam para destinar áreas a indústrias. Itanhaém quer investir em melhorias em seu aeroporto e abrigar um retroporto, área de atividades de apoio ao porto.

“Acredito que as cidades da nossa região já estejam preparadas”

Luiz Carlos Rachid, assessor-técnico da Agem

média anual é atualmente de 6.405 litros por segundo.

Já para diminuir congestionamentos, o assessor técnico da Agem aposta na utilização do Canal do Estuário para o transporte público aquaviário entre Cubatão e São Vicente.

EDUCAÇÃO

Além das obras de transportes e saneamento básico, a instalação de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatec) ao longo do litoral começa a surtir efeito. Em Caraguatatuba, as aulas já começaram nas novas instalações do Centro Paula Souza, em Praia Grande, há a expectativa de que a prefeitura faça a doação de um terreno onde será instalado o primeiro Centro Educacional em Petroquímica e Gás Natural do Estado de São Paulo (Cepeg).

“A instalação da Petrobras é muito importante para todo o País, mas o Poder Público deve

ficar atento”, adverte Antônio Carlos da Silva, prefeito de Caraguatatuba, que já sente os efeitos da construção da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato, na Praia das Palmeiras. A obra emprega hoje 2.300 trabalhadores.

“Governos Federal, estadual e municipal devem trabalhar para que o crescimento seja feito com sustentabilidade, sem prejudicar nossa qualidade de vida e o potencial turístico que tem todo o nosso litoral”, destaca o prefeito do Litoral Norte, que pede a ampliação de programas habitacionais para população de baixa renda a fim de evitar o crescimento desordenado.

Segundo Antônio Carlos Silva, o plano diretor de Caraguatatuba ficará pronto em janeiro e irá priorizar o sistema viário. “A cidade já está se preparando, fazendo um plano diretor que se adequa a esse desenvolvimento e com políticas públicas que garantam infraestrutura para trabalhar”.

Além disso, já pensando nos filhos dos futuros moradores, a cidade já iniciou a construção de três centros educacionais com piscina semiolímpica, teatro, ginásio coberto e campo de futebol. Cada escola terá 11 mil metros quadrados e a previsão é que estejam concluídas até o final de 2010. “A gente precisa ter condições para deixar essas crianças na escola o dia inteiro”, ensina o prefeito de Caraguatatuba.



Navio Cidade de São Vicente, no Campo de Tupi: cadeia de petróleo e gás modifica perfil econômico e social do litoral de São Paulo

Impacto muda o perfil da população

■ O impacto das atividades petrolíferas e a projeção de crescimento de até 20% no número de habitantes da Baixada Santista deverão mudar também o perfil da população na região.

Segundo estudo realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a pedido do Sebrae-SP, os adultos com idade entre 35 e 39 anos serão maioria entre os moradores da

Baixada Santista em 2020, diferentemente do que acontece hoje, cuja faixa etária predominante é dez anos mais jovem (25 a 29 anos).

De acordo com o levantamento, em onze anos, os homens com idade entre 35 e 39 anos representarão quase 9% da população da Baixada, índice superior ao que será registrado no Estado, de cerca de 8%. Já os

homens com idade entre 25 e 29 anos, que atualmente são quase 10% da população, passarão a ser pouco mais de 7,5%.

A nova pirâmide etária da Baixada Santista prevê ainda elevação na expectativa de vida, com destaque principalmente no total de mulheres com mais de 75 anos de idade. Em 2020, elas serão aproximadamente 5% da população,

quase o dobro dos homens com a mesma idade.

Já o número de crianças será menor em 2020, o que significa que as famílias da região estão tendo cada vez menos filhos. Aquelas com idade entre 0 e 4 anos, que hoje representam 7,5% da população da Baixada, passarão a somar pouco mais de 6% do total de habitantes da região.